

Editorial

Modelos para o estudo da Anatomia Humana (manequins) em tamanho real e história da Faculdade de Medicina do Recife

Models for the study of Human Anatomy (mannequins) in real-size and history of the Faculty of Medicine of Recife

Marcelo Moraes Valença^{1,2} , Rita Santana dos Reis² , Maria Rosana de Souza Ferreira² ,
Henry Martins Soares Fortes³ , Alberto Henrique Torres Trindade da Silva³ ,
Elayne Cristina de Oliveira Ribeiro² , Erlene Roberta Ribeiro dos Santos² ,
Juliana Ramos de Andrade² 

¹Unimed Recife, Recife, Pernambuco, Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

³Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil



Marcelo Moraes Valença
mmvalenca@yahoo.com.br

Em exposição no Museu da Medicina, que pertence ao Instituto de História da Medicina de Pernambuco, encontramos o modelo para o estudo da Anatomia em forma de boneco (manequim) em tamanho real que mostramos nas Figuras 1 e 2.

Interessante é o fato que um modelo anatômico em tamanho real pode também ser visto em um filme preto e branco, mudo, que mostra o início da Faculdade de Medicina do Recife (imagens com filme podem ser vistas na Figura 3),¹ com seu diretor Octavio de Freitas caminhando por seus corredores, ministrando aula e coordenando reuniões. Isso ocorreu muito possivelmente na inauguração do andar superior, na parte posterior do prédio, construído no Derby (hoje Memorial da Medicina de Pernambuco) da Faculdade de Medicina do Recife, que foi entregue em 1931, possivelmente (Figura 4).

O prédio foi inaugurado poucos anos antes, em 21 de abril de 1927, e a parte posterior possivelmente foi completada em 1931. Na Figura 5 estamos mostrando um anúncio publicado no "Jornal do Recife" informando a inauguração do prédio. Na Figura 4 podemos ver fotos do edifício da Faculdade de Medicina do Recife realizadas nos anos de 1927 (painel inferior) e 1931 (painel superior), respectivamente. Podemos perceber que na foto de 1931 vemos a parte posterior do andar superior do prédio e na rua detrás (hoje rua Henrique Dias) vemos o prédio Ulysses Pernambucano, onde está funcionando a Fundação Joaquim Nabuco, construído em 1930 sob influência do estilo Art Déco; na época para abrigar a escola de aprendizes.

Recebido: 8 de julho de 2021

Aceito: 20 de julho de 2021

Publicado: 12 de dezembro de 2022

Segundo informação encontrada no Museu da Medicina do Instituto de História da Medicina de Pernambuco, o filme que comentamos acima foi realizado pela Liberdade Film de Recife; intitulado de “O Progresso da Sciencia”, direção do Dr. Octávio de Freitas e filmagem de Edson Chagas. Quando analisamos a imagem do filme, apesar da grande semelhança entre o modelo das Figuras 1 e 2 e o visto na Figura 3, observamos que há pequenas diferenças, como o membro superior direito que está fletido no modelo mostrado no filme, diferente do visto no modelo exposto no museu (*i.e.*, em extensão).

cérebro bovino.² Desde o século XVIII, por dificuldade de se praticar em cadáveres humanos, se tem utilizado em maior escala modelos anatômicos. Cada vez esses modelos são mais realistas com o avanço da tecnologia. A partir de 1822 Louis Auzoux desenvolveu a técnica de papel machê e houve produção de vários desses modelos.³ Pela durabilidade desses objetos há ainda modelos de Auzoux espalhados em escolas de medicina e museus em diferentes partes do mundo. No Brasil também encontramos os modelos de Auzoux em alguns museus, como o Museu da Medicina da UFRJ e no Museu da Pharmacia, da Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto.⁴



Figura 1. Detalhe do modelo de estudo anatômico de tamanho real que é exposto no Museu da Medicina, do Instituto Pernambucano de História da Medicina, que é presidido pelo Professor Miguel John Zumaeta Doherty, Memorial da Medicina de Pernambuco, Derby, Recife, Pernambuco. A Figura foi usada na capa da edição 2, volume 2 (2022), do Jornal Avanços em Medicina.



Figura 2. Visão do modelo de estudo anatômico de tamanho real que é exposto no Museu da Medicina, do Instituto Pernambucano de História da Medicina, que é presidido pelo Professor Miguel John Zumaeta Doherty, Memorial da Medicina de Pernambuco, Derby, Recife, Pernambuco. O modelo está à esquerda de um esqueleto completo de um adulto.

Leonardo da Vinci foi provavelmente o primeiro a tentar desenvolver modelos anatômicos, quando em 1508-9 construiu um modelo tridimensional usando cera para mostrar a morfologia dos ventrículos cerebrais em um

]



Figura 3. Imagens retiradas do filme sobre a Faculdade de Medicina de Recife (ano provável 1931). Painel esquerdo mostra em mais detalhe alunos que frequentavam a Faculdade de Medicina de Recife nos anos 1930 estudando Anatomia Humana utilizando o modelo de anatomia de tamanho real. Note que o membro superior direito é diferente do modelo mostrado na Figura 2. Há também diferenças na cabeça, apesar de grande semelhança. Na painel direito pode-se ver momentos diferentes mostrados no filme, como uma aula de anatomia com cadáver humano, reunião da congregação, o diretor Octávio de Freitas caminhando no corredor do segundo andar e a saída de congressistas do prédio da Faculdade de Medicina de Pernambuco, no Derby, Recife.

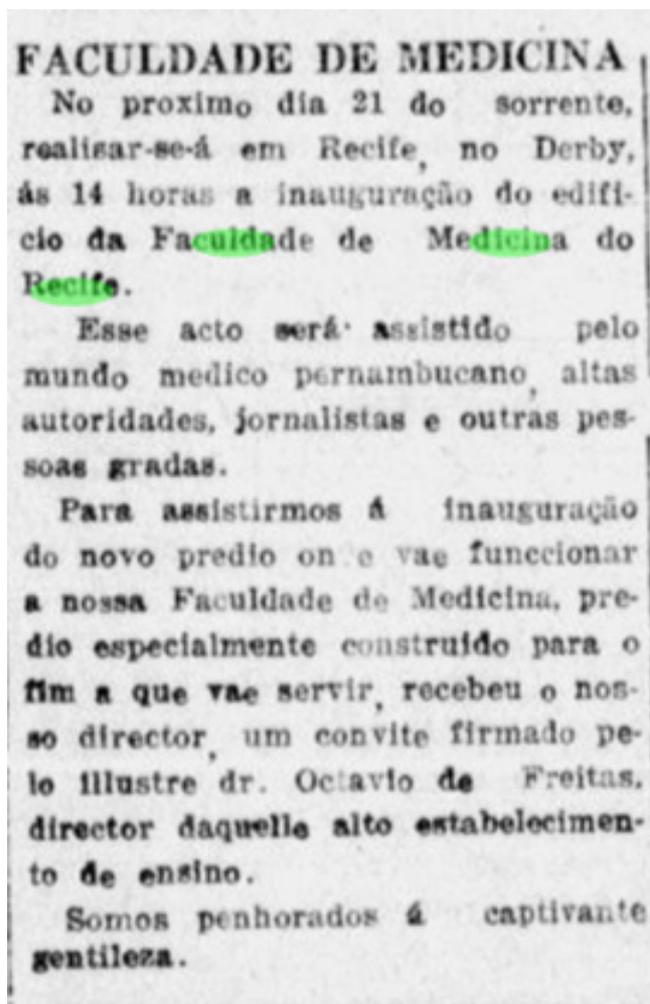


Figura 4. Anúncio na secção “Movimento Escolar”, em um antigo e extinto jornal denominado de “Jornal do Recife”, publicado no dia 12 de abril de 1927, informando a inauguração do edificio da Faculdade de Medicina do Recife, no Derby, no dia 21 de abril de 1927. <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=&pagfis=1>

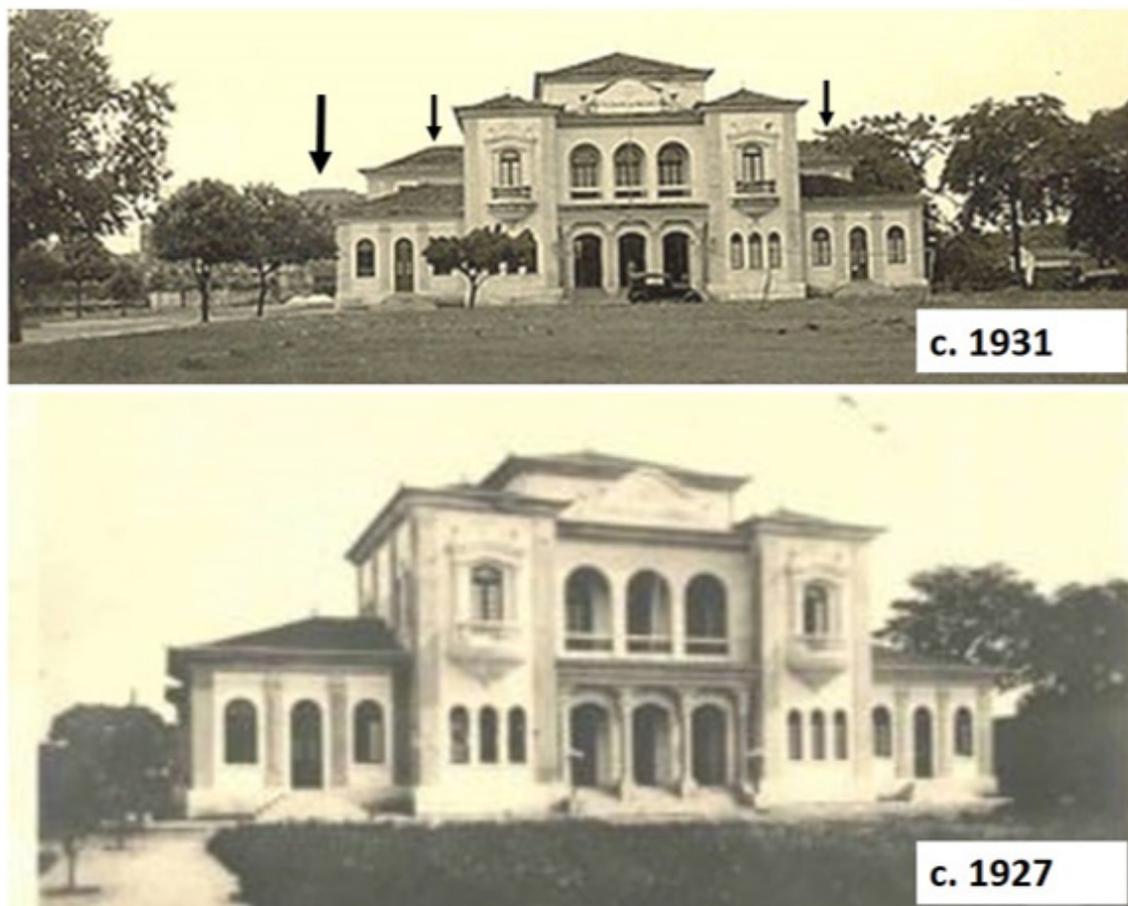


Figura 5. Fotos do edifício da Faculdade de Medicina do Recife realizadas nos anos de 1927 (painel inferior) e 1931 (painel superior), respectivamente. Podemos perceber que na foto de 1931 vemos a parte posterior do andar superior do prédio (setas menores) e na rua detrás (hoje rua Henrique Dias) vemos o prédio Ulysses Pernambucano (seta maior), onde está funcionando a Fundação Joaquim Nabuco, construído em 1930 sob influência do estilo Art Déco; na época para abrigar a escola de aprendizes. Na foto de 1927 não encontramos essas construções citadas. Note que houve crescimento das árvores na calçada nesse período de 4 anos.

Marcelo Mores Valença

<https://orcid.org/0000-0003-0678-3782>

Rita Santana dos Reis

<https://orcid.org/0000-0002-9868-2411>

Maria Rosana de Souza Ferreira

<https://orcid.org/0000-0003-1166-5342>

Henry Martins Soares Fortes

<https://orcid.org/0000-0003-3963-9058>

Alberto Henrique Torres Trindade da Silva

<https://orcid.org/0000-0003-2356-4426>

Elayne Cristina de Oliveira Ribeiro

<https://orcid.org/0000-0002-5243-3356>

Erlene Roberta Ribeiro dos Santos

<https://orcid.org/0000-0003-3334-3408>

Juliana Ramos de Andrade

<https://orcid.org/0000-0002-5445-8872>

Referências

1. **Filme sobre a Faculdade de Medicina do Recife.** <https://www.youtube.com/watch?v=6Yp3iTg-fYsM&t=12s>
2. da Mota Gomes M: **From the wax cast of brain ventricles (1508-9) by Leonardo da Vinci to air cast ventriculography (1918) by Walter E. Dandy.** *Rev Neurol (Paris)* 176:393-396, 2020
3. Ortug A, Yuzbasioglu N: **Tracing the papier mache anatomical models of Ottoman Turkish medicine and Louis Thomas JeromeAuzoux.** *Surg Radiol Anat* 41:1147-1154, 2019
4. Sousa LE, Borges IG: **Os modelos anatômicos do Dr. Auzoux, na Universidade Federal de Ouro Preto.** *Alemur* 5:76-82, 2020.